

# O Uso do Portfólio na Avaliação da Aprendizagem

Prof. MSc. Ilydio Pereira de Sá

“Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.(LDB 9394/96 – art. 24, V)

No processo ensino-aprendizagem, a avaliação sempre foi um dos itens mais questionáveis, pois, tem se apresentado na prática dos professores como um fim em si mesma. Um recurso que tem se mostrado muito eficaz como instrumento da avaliação da aprendizagem, em todos os níveis de ensino é o Portfólio de Avaliação.

Normalmente a palavra portfólio é conhecida como uma espécie de book ou de dossiê com os melhores trabalhos, fotos ou textos de um artista, cantor, manequim, fotógrafo, estilista, arquiteto, etc.

Na Instituição Escolar, o portfólio foi inicialmente usado na Educação Infantil, no início da década de 1990, nos Estados Unidos, como um instrumento de avaliação com objetivo de registrar a organização dos saberes, de verificar interesses e como se processava a construção do conhecimento do aluno.

O portfólio evoluiu de simples aspectos composicionais conhecidos para procedimentos que incluem, principalmente, reflexões do aluno acerca do seu desenvolvimento intelectual.

No *ensino Superior*, os professores de algumas universidades como Harvard, foram introduzindo aos poucos este recurso e principalmente delegando ao aluno, o máximo de flexibilidade possível no processo, para que ele tivesse condições de aprimorar suas habilidades e construir novas competências a partir de então.

## **Portfólio na Educação:**

Na área educacional o portfólio tem sido um instrumento que compreende a compilação dos trabalhos realizados pelos estudantes, durante um curso ou uma disciplina. Inclui, entre outros, registros de visitas, resenhas ou fichamentos de textos, projetos e relatórios de pesquisa e inclui principalmente ensaios auto-reflexivos que, permitem aos alunos a discussão de como a experiência no curso ou na disciplina está interferindo na sua formação. O portfólio permite ainda uma maior interação aluno/professor, possibilitando que sugestões, dúvidas, aprofundamentos de assuntos, façam parte do processo ensino/aprendizagem.

O portfólio pode ser desenvolvido em projetos individuais ou coletivos. Nos primeiros, cada estudante escolhe o assunto que lhe interessa. Nos coletivos, o tema é o mesmo para todos, mas o registro costuma ser individual.

O portfólio não deve ser confundido com uma pasta de trabalho onde o aluno vai guardar tudo o que fez, cronologicamente, ao longo de um período letivo ou curso. O seu valor do ponto de vista da auto-avaliação é exatamente na seleção e organização do material que será incluído, assim como nos comentários e justificativas que o aluno vai apresentar para tal escolha.

## **Algumas Vantagens do uso do Portfólio:**

- Foge dos padrões tradicionais e já exauridos de avaliação;
- Permite mais momentos de interação do aluno com o professor, expressando suas idéias, registrando suas dúvidas e críticas;
- Pode ser usado disciplinarmente ou para um conjunto de disciplinas, ressaltando o tão importante caráter interdisciplinar da Escola;

- Permite que o professor avalie a evolução do aluno, seja na construção do conhecimento, na transferência e aplicação do que está sendo estudado e no interesse pessoal;
- Estimula a curiosidade e ajuda na melhoria da auto-estima já que serve de antídoto para o mal das provas tradicionais que, quase sempre, geram medo, expectativa e frustração nos alunos.

É claro que tal processo, por sua característica, tem como maior limitação a exigência de um maior tempo do docente, já que ele precisará fazer uma análise criteriosa dos trabalhos dos alunos.

### **Sugestões de Informações a serem incluídas no Portfólio:**

- Registro de experiências científicas, seminários, simpósios e outros.
- Material de aulas com cronograma (trabalhos, roteiro, relatórios, avaliações, exercícios de fixação, comentários sobre uma aula ou temática e auto-avaliações);
- Material do próprio aluno (conteúdos desenvolvidos, técnicas e materiais instrucionais utilizados, inovações introduzidas, reflexões próprias sobre o ensino, pesquisas de seu interesse);
- Materiais de outras pessoas: de colegas, do professor, de outros professores, de livros, de jornais, de revistas, etc.

Apresentamos a seguir o relato da aluna Vanessa, de 2004, quando cursava a segunda série do Ensino Médio, do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (UERJ), retirado de seu Portfólio de Avaliação, na sua conclusão:

Através da elaboração de meu Portfólio tive o poder de questionar acerca das terríveis provas que tanto me deixam em pânico, provas estas, pelas quais tenho que me submeter, e que em minha concepção, não servem como instrumento de avaliação e não deveriam ser os instrumentos únicos para esse fim. Não compreendo como as escolas podem utilizar esses meios tão arcaicos de avaliar. Deveriam utilizar-se de formas inovadoras e criativas, de maneira que pudessem observar e conhecer o nível de desempenho dos alunos, sem essa “pressão psicológica”. Assim, o aluno teria como avaliar a si próprio, analisar seus progressos e sentir-se motivado e sem medo de ser punido ou excluído pelo erro cometido. **‘uma prova representa o olhar do professor sobre o conteúdo estudado, não contempla os múltiplos caminhos que um aluno pode percorrer para realizar as suas aprendizagens’**. Neste sentido, cheguei a conclusão que um Portfólio talvez seja uma maneira mais eficaz e justa de avaliar um aluno.

(Vanessa – Colégio de Aplicação da UERJ – 2004)

Temos a consciência de que o uso dos portfólios não resolverá os graves problemas que assolam o processo de avaliação nas Instituições Educacionais, mas, dispondo o docente de condições mínimas de trabalho, tomando o cuidado de ir avaliando e reorientando o próprio processo, o uso do portfólio poderá trazer (e tem trazido) contribuições positivas à avaliação em sua perspectiva formativa e mediadora.

### **Bibliografia:**

KLENOWSKI, V. Portfolios: Promoting teaching”. Assessment in Education. UK: Carlfax Publishing, 2000.

LUCKESI, C.C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

SHORES, E & GRACE, C. Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre, Artmed, 2001.

VILLAS BOAS, B. M. F. Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico. Campinas, Papirus, 2004.